

# BOLETIM EXTRAORDINÁRIO

4/2020 ◀



**TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**



[www.tcees.tc.br](http://www.tcees.tc.br)



@tceespiritosanto

Publicação: 29/06/2020

# Boletim Extraordinário 4/2020

## 29 de junho de 2020

### INTRODUÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - TCEES tem como uma de suas missões institucionais orientar seus jurisdicionados, e nesse sentido vem realizando estudos que buscam mapear tendências e riscos capazes de afetar a sustentabilidade fiscal dos poderes e órgãos que integram sua jurisdição.

Esses estudos têm se materializado por meio de boletins mensais publicados sob o título “Painel de Controle”, além de boletins extraordinários, à exemplo deste, e das informações em nível mais analítico exibidas por meio do CidadES Controle Social no endereço eletrônico <https://cidades.tce.es.gov.br/>.

Nessa quarta edição do Boletim Extraordinário, atualizamos os cenários<sup>1</sup> para as receitas, despesas e a margem fiscal do estado, trazendo também informações e projeções de cenários para os municípios capixabas, tendo em vista a evolução da pandemia causada pelo Covid-19 e as incertezas decorrentes no cenário econômico e fiscal. Atualizamos, também, as projeções da situação dos jurisdicionados frente aos limites da despesa com pessoal.

O Painel de Controle referente aos meses iniciais de 2020 já havia chamado a atenção para a desaceleração da economia estadual ao longo de 2019 e para um possível efeito da dissemina-

1 - A técnica de montagem de “cenários” busca comunicar, instruir e ampliar o pensamento dos gestores sobre o futuro. Não se busca prever o futuro e, sim, estudar as diversas possibilidades de futuros plausíveis e preparar as organizações para enfrentar qualquer uma delas. O objetivo é melhorar o processo decisório, com base no estudo de possíveis ambientes futuros. Para tanto, os cenários precisam ser plausíveis, isto é, baseados em hipóteses possíveis, acreditáveis e relevantes.

ção do novo coronavírus, denominado Covid-19, sobre a economia do Espírito Santo. Em 9 de março de 2020, o TCEES emitiu seu primeiro Boletim Extraordinário projetando cenários sobre os possíveis impactos fiscais do surto, em combinação com outros eventos relatados nas finanças públicas estaduais.

Naquela data, o Brasil registrava 25 casos e nenhuma morte. Com o passar dos dias, à medida que os casos aumentavam rapidamente nos países da Europa e depois nos Estados Unidos, a gravidade da doença e seus possíveis efeitos econômicos foi se tornando mais evidente para os agentes econômicos. Os dados do Ministério da Saúde<sup>2</sup>, informam, até 29 de junho, 1.368.195 casos confirmados e 58.314 óbitos.

---

2 - Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 29 de junho 2020 às 19:15min.

## CONTEXTO DOS CENÁRIOS

Diversas instituições internacionais e nacionais têm divulgados cenários e previsões para o comportamento da economia mundial e dos países, Brasil incluído. O grau de incerteza ainda existe quanto à evolução da pandemia o que justifica o exercício de construção de cenários voltados para as finanças públicas.

Os cenários dos boletins extraordinários têm como estrutura conceitual os cenários elaborados pela consultoria McKinsey<sup>3</sup> por meio do estudo intitulado “*COVID-19: Implications for Business*”<sup>4</sup> - atualizado recentemente - onde são identificados nove possíveis cenários e detalhando dois deles: o Cenário “**A3: Virus Contained, Growth Returns**”<sup>5</sup> e o Cenário “**A1: Virus Recurrence; Slow Long-Term Growth With Muted World Recovery**”<sup>6</sup>. Esses cenários foram identificados, por meio de pesquisa realizada com cerca de 2.400 executivos de empresas globais<sup>7</sup> como sendo os dois mais prováveis entre os nove possíveis presentes no estudo.

No Cenário “*A3: Virus Contained, Growth Returns*”, as medidas econômicas são parcialmente eficazes. Há um controle rápido e eficaz da propagação do vírus com a economia mundial retornando a produção, ao final de 2020, para os níveis do quarto trimestre de 2019. As medidas econômicas do governo contribuem para menos falências e demissões, estimulam

3 - A consultoria McKinsey é uma empresa global de consultoria em gestão pública e privada que está presente em mais de 130 cidades e 65 países.

4 - Disponível em [www.mckinsey.com/business-functions/risk/our-insights/covid-19-implications-for-business](http://www.mckinsey.com/business-functions/risk/our-insights/covid-19-implications-for-business). O primeiro estudo foi publicado em 23 de março de 2020 e atualizado em 1º de junho de 2020.

5 - Cenário A3: Vírus contido, retorno do crescimento.

6 - Cenário A1: Recorrência do vírus; crescimento de longo prazo lento com recuperação mundial moderada.

7 - Os cenários A1 e A3 foram escolhidos, respectivamente, por 36% e 17% dos executivos que participaram da pesquisa utilizada na atualização do estudo em 1º de junho de 2020.

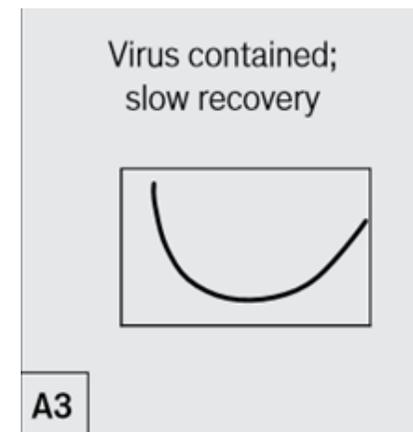


Imagem 1 - Virus Contained

investimentos privados e gastos das famílias; a confiança das empresas e dos consumidores é restaurada por conta de eficazes políticas de saúde pública. Em termos de impacto no PIB para 2020: nos EUA, variação -2,5%; na Zona do Euro, -5,2%; e no mundo, -2,7%.

No segundo cenário, denominado “**A1: Virus Recurrence; Slow Long-Term Growth with muted world Recovery**”, as medidas econômicas e de saúde são parcialmente eficazes. O crescimento de longo-prazo é mais lento. A produção retorna aos níveis do 4º trimestre de 2019 apenas no final de 2022. As respostas da política econômica são eficazes para conter o rápido declínio da economia, mas são insuficientes para aumentar a confiança e reiniciar o crescimento. Isso resulta em: fechamentos significativos de empresas; recuo nos investimentos e na fragmentação das cadeias de suprimentos; perda generalizada de empregos e com efeito os gastos dos consumidores permanecem baixos; persiste baixa a atividade no setor de serviços. Em termos de impacto no PIB de 2020: nos EUA, -8,1%; na Zona do Euro, -11,1%; e no mundo, -6,5%.

A McKinsey aponta quatro incertezas principais: o número real de casos de contaminação é parcialmente conhecido (existem casos assintomáticos e casos não detectados); a trajetória para imunidade de rebanho (p.ex. quanto tempo dura a imunidade?); a sazonalidade da transmissão (aparentemente os efeitos do clima são modestos para conter a disseminação do vírus); e a efetividade e a implementação de medidas de saúde pública adotadas no médio prazo (medidas como distanciamento social, *lockdown*, teste e rastreamento têm apresentado maior efetividade).

A McKinsey, nesse estudo, não apresentou projeção do PIB para o Brasil, mas diversas outras entidades têm feito previsões. O Boletim Focus<sup>8</sup> do Banco Central aponta para uma queda

8 - O Relatório Focus do Banco Central do Brasil resume as estatísticas calculadas de dezenas de instituições financeiras considerando as expectativas de mercado. Último Boletim Focus considerado para esse Boletim Extraordinário foi o divulgado em 22 de junho de 2020 disponível em [www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200612.pdf](http://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200612.pdf)

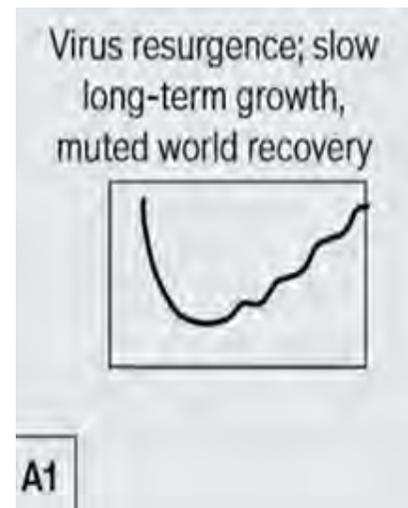


Imagem 2 - Virus resurgency

do PIB brasileiro de 6,50% ante a queda de 5,2% registrada no Boletim extraordinário anterior<sup>9</sup>. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)<sup>10</sup> projeta uma queda de 6,0% e o Instituto Fiscal Independente (IFI)<sup>11</sup> tem como cenário base uma queda de 6,5% do PIB para 2020. A Fundação Getúlio Vargas (FGV)<sup>12</sup> estima uma queda de 6,4%. Os últimos relatórios do FMI<sup>13</sup>, Banco Mundial<sup>14</sup> e da OCDE<sup>15</sup> estimaram, respectivamente, uma variação de -9,1%, -8,0% e -7,4% para o PIB do Brasil. Para a OCDE, se houver uma segunda onda de contágio da Covid 19, espera-se uma variação de -9,1%<sup>16</sup>.

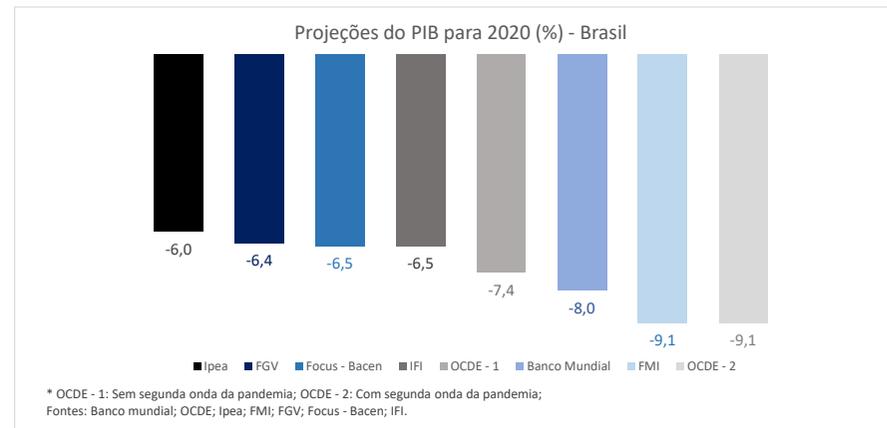


Gráfico 1 - Projeções do PIB

9 - Boletim Focus de 15 de maio de 2020.

10 - [www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2020/06/09/atividade-economica-revisao-das-previsoes-de-crescimento-20202021/](http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2020/06/09/atividade-economica-revisao-das-previsoes-de-crescimento-20202021/). Acesso em 9 de junho de 2020.

11 - [http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/573177/RAF41\\_JUN2020.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/573177/RAF41_JUN2020.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 15 de junho de 2020.

12 - <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/economia-aplicada/boletim-macro/retomada-em-meio-incerteza>. Boletim Macro de junho de 2020 – FGV Ibre. Acesso em 24 de junho de 2020.

13 - [www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/06/24/WEOUpdateJune2020](http://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/06/24/WEOUpdateJune2020).

14 - [www.worldbank.org/pt/publication/global-economic-prospects#firstLink21638](http://www.worldbank.org/pt/publication/global-economic-prospects#firstLink21638). Acesso em 08 de junho de 2020.

15 - [www.oecd-ilibrary.org/sites/0d1d1e2e-en/index.html?itemId=/content/publication/0d1d1e2e-en](http://www.oecd-ilibrary.org/sites/0d1d1e2e-en/index.html?itemId=/content/publication/0d1d1e2e-en) acessado em 10 de junho de 2020.

16 - Com poucas perspectivas de uma vacina ser disponibilizada ainda esse ano, e diante de incertezas sem precedentes, a OCDE apresentou dois cenários igualmente prováveis - um no qual o vírus é controlado e outro no qual um segundo surto de Covid-19 ocorra antes do final de 2020.

As previsões de variação do PIB para 2020 no Mundo, EUA, Zona do Euro e China comprovam a queda na atividade econômica em decorrência da pandemia de coronavírus.

A seguir, alguns indicadores relevantes mostram a dinâmica da atividade econômica no Brasil após o início da pandemia.

## MERCADO DE COMMODITIES

A despeito da crise desencadeada pelo avanço da Covid-19 no mundo, o preço de algumas commodities importantes para a economia do Espírito Santo tem mostrado sustentação desde janeiro último. O preço do minério de ferro apresentou um aumento de 11% e o café robusta, principal variedade produzida no estado, apresentou uma queda de 16% desde o início do ano, mas mais do que compensada pela desvalorização da taxa de câmbio (cerca de 30%<sup>17</sup>). Com relação ao preço do barril de petróleo (“brent”), após atingir o preço mais baixo dos últimos anos em meados de abril, a cotação vem se recuperando, fechando em US\$ 42,63 no dia 23 de junho para o contrato futuro de 30 dias.

17 - Taxa de Cambio (R\$/US\$) - 2/1/2020: 4,02 e 23/6/2020: 5,17

## Projeções do PIB para 2020 (%) - para países e região selecionados

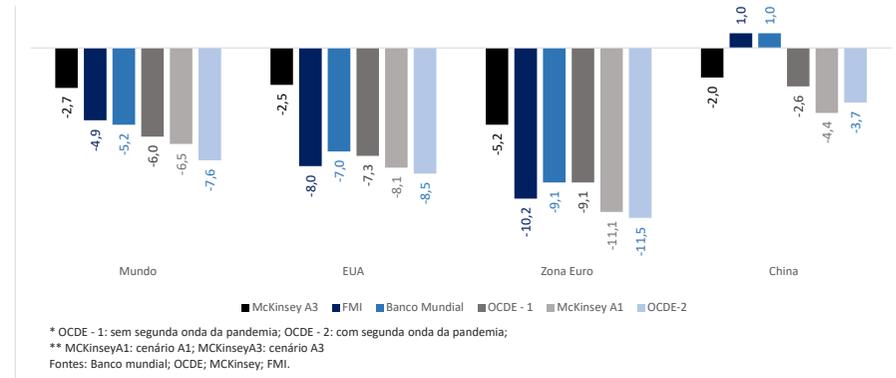


Gráfico 2 - Projeções do PIB para 2020

## Variação % dos preços em dólares das commodities (Base: 2 de janeiro/2020)

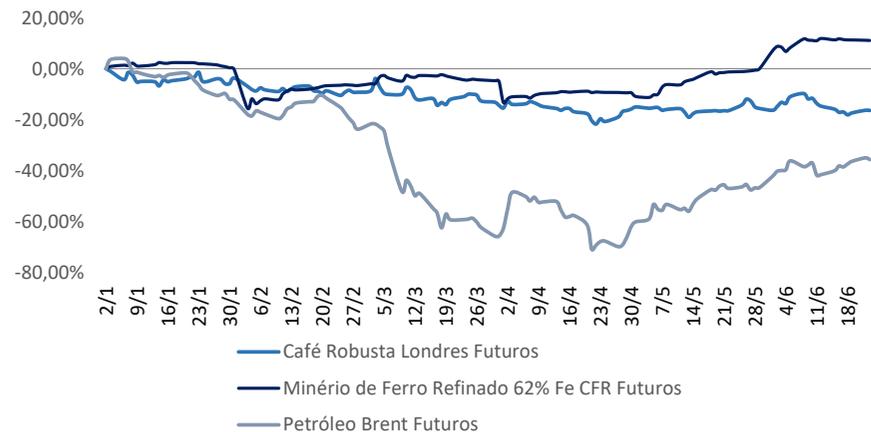


Gráfico 3 - Variação % dos preços em dólares - Fonte: <https://br.investing.com/>

## FATURAMENTO VAREJO

### INDICADOR ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO<sup>18</sup>

Entre 1 de março e 20 de junho, as vendas no varejo recuaram 28,4% segundo o Índice Cielo, mas com sinais de recuperação nas últimas semanas. O setor de serviços, que inclui turismo, transporte, bares e restaurantes, serviços automotivos, entre outros, foi o que apresentou maior recuo, com uma queda de 63,6% no período. Após alcançar o pior momento da semana que vai de 22 a 28 de março, as vendas vêm apresentando uma recuperação gradual. Na última semana medida, entre 14 e 20 de junho, a queda era de 20,5% no Varejo Total, sendo -0,2% em Bens não duráveis, -10% em Bens duráveis e -63,6% em Serviços.

### DEMANDA POR ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

O consumo de energia elétrica é um dos principais indicadores de alta frequência correlacionados à atividade econômica. Os dados divulgados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) revelam que a carga do sistema elétrico nacional apresentou seu ponto mais baixo este ano na se-

18 - Boletim Cielo Exclusivo – Impacto do Covid-19 no Varejo Brasileiro. Disponível em [www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/](http://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/). Acesso em 22 de junho de 2020.

## Vendas no Varejo

Faturamento Nominal - Brasil

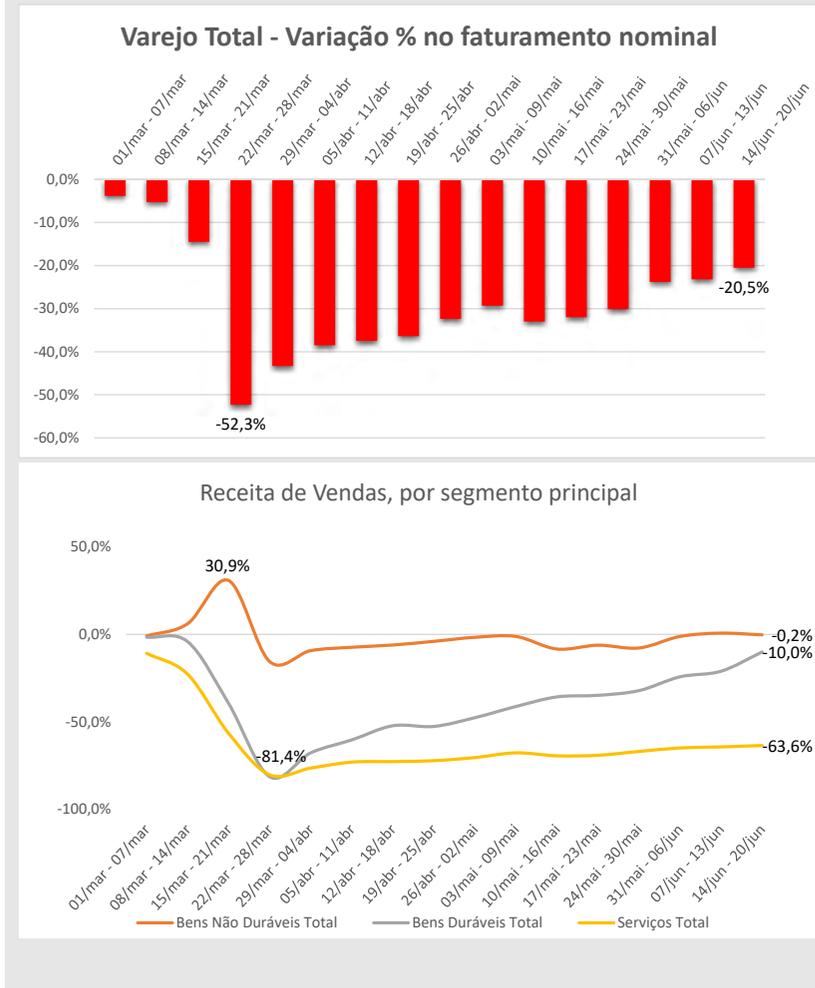


Gráfico 4 - Vendas no varejo

mana entre os dias 19 e 25 de abril, com uma redução de 14% frente a semana equivalente no ano de 2019. A partir do início de maio a demanda vem se recuperando, chegando na última semana com dados disponíveis, entre 13 e 19 de junho, a um recuo de 5% em relação ao ano anterior.

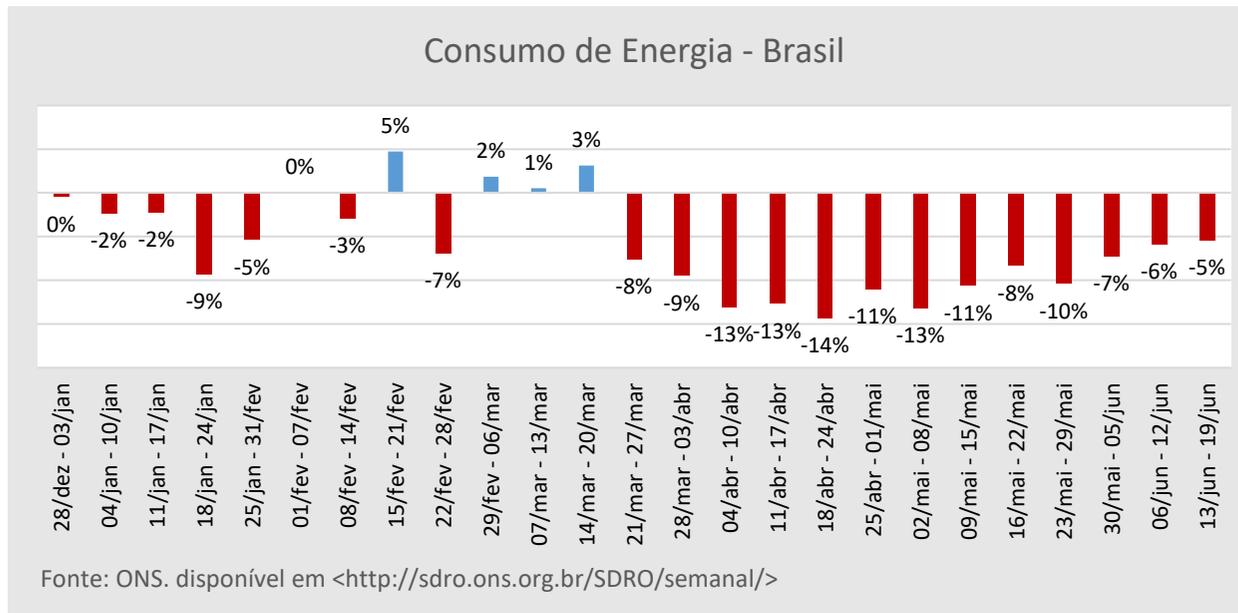


Gráfico 5 - Consumo de energia

## ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BANCO CENTRAL IBC-Br<sup>19</sup>

O IBC-Br registrou uma queda de 9,73% em abril na comparação dessazonalizada com março, a maior queda da série histórica do indicador, que teve início em janeiro de 2003. Antes dessa, o maior tobo havia sido registrado em março deste ano (6,16%), também em função da pandemia. Além disso, o IBC-Br registrou o menor patamar em quase 14 anos. Em abril, na série dessazonalizada, o indicador ficou em 118,3 pontos, contra 117,99 em outubro de 2006.

O resultado reflete pela primeira vez o impacto da pandemia ao longo de um mês inteiro, pois as medidas de isolamento social começaram a ser adotadas na segunda quinzena de março. A queda do IBC-Br em março foi menor, de 6,16%. No acumulado de 12 meses até abril, o IBC-Br caiu 0,52%. Já na comparação com abril de 2019, houve recuo de 15,09% na série sem ajuste. Nos quatro primeiros meses deste ano, por sua vez, a variação foi negativa em 4,15%. Por fim, na média móvel trimestral, usada para captar tendências, o IBC-Br declinou 5,11% na comparação com os três meses encerrados em março.

19 - O Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br) tem como objetivo mensurar a evolução contemporânea da atividade econômica do país e contribuir para a elaboração de estratégia de política monetária. Trata-se de indicador de periodicidade mensal, que incorpora variáveis consideradas como *proxies* para desempenho dos setores da economia.

### Atividade econômica

IBC-Br\* no mês, em %



Fonte: Banco Central. Elaboração: Valor Data \* Dessazonalizado

Gráfico 6 - Atividade econômica

## MOBILIDADE HUMANA NO ESPÍRITO SANTO<sup>20</sup>

A revista inglesa “The Economist” criou o termo “Economia 90%”<sup>21</sup> para descrever o que irá acontecer à medida que os países relaxam as restrições à movimentação de pessoas. Nos momentos de maior restrição, os dados iniciais indicam que a economia operou entre 60 e 70% do nível anterior a pandemia. Nos países em que a reabertura da economia iniciou a mais tempo, o nível deve caminhar para em torno do patamar de 90%, sugere a tradicional revista inglesa<sup>22</sup>.

O gráfico 7, indica que, no Espírito Santo, após atingir um recuo de 59% no período de 22/03 a 28/03, a movimentação de pessoas em atividades de compra, lazer, transporte e trabalho tem crescido gradualmente, atingindo -39% entre os dias 11/06 e 14/06. São Paulo (-38%) tem número bem próximo ao do ES e Goiás (-26%) apresenta um indicador maior no que diz respeito a redução na mobilidade das pessoas em locais relacionados às atividades econômicas.

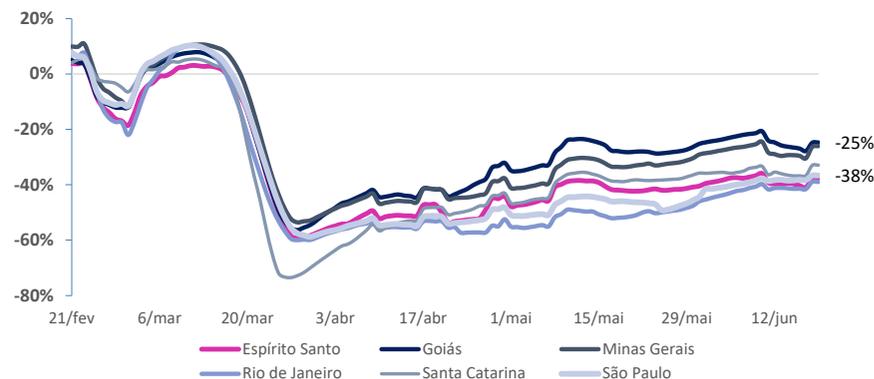
20 - Os Relatórios de mobilidade da comunidade produzidos pela Google têm como objetivo fornecer estatísticas sobre o que mudou na resposta às políticas que visam combater a Covid-19. Os relatórios registam as tendências de movimento ao longo do tempo por localização geográfica, em várias categorias de locais: lazer, mercearias e farmácias, parques, estações de transportes públicos, locais de trabalho e residências. Google LLC “Google COVID-19 Community Mobility Reports”. <https://www.google.com/covid19/mobility/> Acesso em 22 de junho de 2020.

21 - [www.economist.com/leaders/2020/04/30/life-after-lockdowns](http://www.economist.com/leaders/2020/04/30/life-after-lockdowns). Acesso em 1º de junho de 2020.

22 - [www.economist.com/graphic-detail/2020/05/25/society-will-not-be-the-same-after-lockdowns-are-lifted](http://www.economist.com/graphic-detail/2020/05/25/society-will-not-be-the-same-after-lockdowns-are-lifted). Acesso em 1º de junho de 2020.

Índice de Mobilidade Humana\*, estados selecionados

2020, média móvel de 7 dias



\* Pessoas visitando locais de comércio, recreação, transporte e trabalho (Google mobility report)

Gráfico 7 - Índice de mobilidade humana

## EVOLUÇÃO DA PANDEMIA

A taxa de mortalidade por Covid-19, que indica quantos óbitos ocorreram para cada 100 mil habitantes até 23 de junho, está em 35,5 no Espírito Santo. Isto coloca o estado entre os dez mais afetados pela doença, no momento. Outro indicador importante a ser observado é o crescimento do número de casos. Quando o número de casos registrados em uma semana é maior do que o registrado na semana anterior, pode-se inferir que a epidemia está em aceleração. O contrário pode indicar que o pico da doença já passou.

Por esta métrica, o crescimento do número de casos confirmados nos últimos sete dias (16 a 22 de junho), comparados com os sete dias anteriores (9 a 15 de junho) foi de 12,69%. Por estes indicadores, o estado apresenta uma situação intermediária em relação aos efeitos da pandemia na saúde, quando comparado aos demais estados brasileiros.

Outros indicadores importantes dizem respeito a taxa de letalidade, ou seja, o número de óbitos em relação ao número de casos, e a ocupação de leitos, principalmente de leitos de UTI. Em 23 de junho, a taxa de letalidade no Espírito Santo chegou a 3,87%, abaixo da média do Brasil (4,59%). Na mesma data, a ocupação de leitos de UTI chegou a 74,59% do estado e a 77,76% na Região Metropolitana.

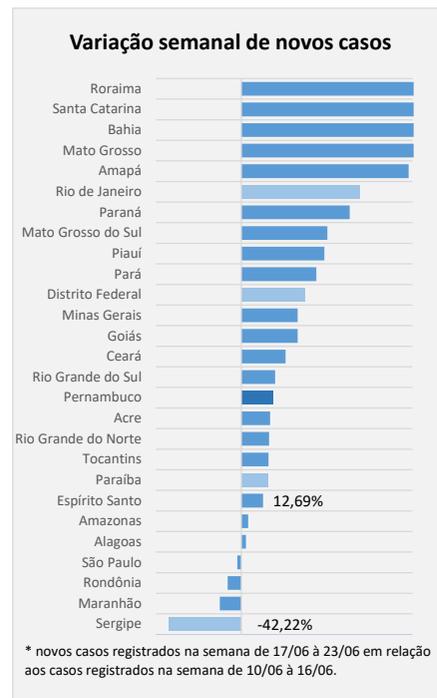


Gráfico 8 - Variação semanal de novos casos

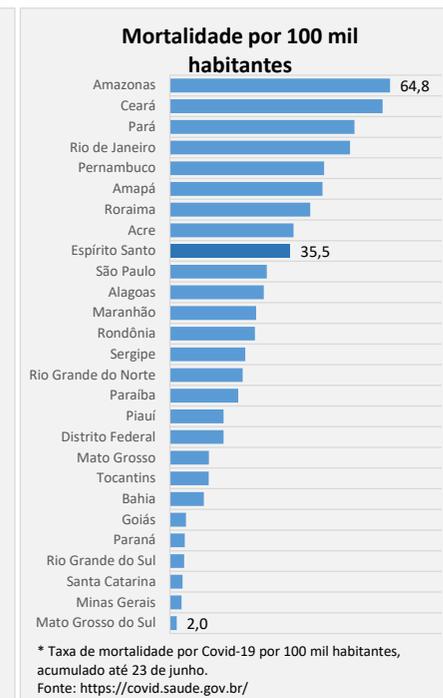


Gráfico 9 - Mortalidade por 100 mil habitantes

## CENÁRIOS FISCAIS PROJETADOS

Não é possível estabelecer a priori a amplitude e a extensão da crise que, em última instância, pode levar a uma retração mais duradoura na economia mundial. Os Boletins Extraordinários anteriores apresentam três cenários que exploram as possibilidades de evolução da pandemia e seus reflexos nas finanças públicas estaduais em 2020. A seguir, atualizamos o estudo apresentado no último Boletim<sup>23</sup>, “calibrando” os cenários com a introdução dos dados mais recentes de 2020. Os ajustes principais para junho foram:

- Inclusão da execução orçamentária de maio nos dados do Estado.
- Inclusão da execução orçamentária dos dados mais recentes dos Municípios.
- Exclusão da ajuda federal no mês de maio e inclusão no mês de setembro, em razão do ajuste no cronograma das transferências relativas ao Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus.

### REFLEXOS NAS FINANÇAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A tabela 01 apresenta os cenários atualizados com os ajustes do mês. No **primeiro cenário (A), otimista**, a receita é praticamente a mesma da projeção anterior, representando uma redução de 9,6%, ou R\$ 1,88 bilhão, em relação a 2019. No **segundo cenário (B), moderado**, a queda na receita chegaria a 14,1%, ou R\$ 2,74 bilhões. Finalmente, no **Ce-**

23 - Disponível em: <http://cidades.tce.es.gov.br/estado/2020/boletimExtraordinario>.

**nário pessimista (C)**, a queda na receita em relação a 2019 chegaria a R\$ 3,18 bilhões, com um recuo de 16,3%.

A “**margem fiscal**”<sup>24</sup>, que representa os recursos disponíveis para ampliar investimentos ou serviços, apresenta resultado negativo em todos os cenários, sendo **(-) R\$ 674,31 milhões** no Cenário A, **otimista**; **(-) R\$ 1.236,89 milhões** no Cenário B, **moderado**; e **(-) R\$ 1.619,87 milhões** no Cenário C, **pessimista**.

Mesmo no cenário pessimista, as reservas financeiras do governo estadual, (considerando as fontes próprias), permitem atravessar 2020 sem descontinuidades de pagamentos. Entretanto, a recessão econômica, que já é uma realidade, poderá comprometer o atual nível de arrecadação por um tempo mais longo, tornando inevitável novos ajustes nas contas.

**Cenários<sup>25</sup> para as finanças do Estado - 2020**

ITEM	2019 Realizado	Cenário A		Cenário B		Cenário C	
		Valor	Var (%)	Valor	Var (%)	Valor	Var (%)
<b>RECEITAS TOTAIS (a)</b>	<b>19.465,16</b>	<b>17.588,69</b>	<b>-9,6%</b>	<b>16.720,59</b>	<b>-14,1%</b>	<b>16.287,62</b>	<b>-16,3%</b>
1 - RECEITAS CORRENTES	19.021,72	17.173,27	-9,7%	16.305,18	-14,3%	15.872,20	-16,6%
2 - RECEITAS DE CAPITAL	443,44	415,41	-6,3%	415,41	-6,3%	415,41	-6,3%
<b>DESPEAS CORRENTE E CAPITAL (b)</b>	<b>16.815,38</b>	<b>17.383,00</b>	<b>3,4%</b>	<b>17.127,49</b>	<b>1,9%</b>	<b>17.127,49</b>	<b>1,9%</b>
3 - DESPEAS CORRENTES	14.956,82	15.445,01	3,3%	15.244,65	1,9%	15.244,65	1,9%
4 - DESPEAS DE CAPITAL	1.858,56	1.937,99	4,3%	1.882,84	1,3%	1.882,84	1,3%
<b>Resultado Orçamentário (c = a - b)</b>	<b>2.649,78</b>	<b>205,69</b>	<b>-92,2%</b>	<b>(406,89)</b>	<b>-115,4%</b>	<b>(839,87)</b>	<b>-131,7%</b>
Aporte Judiciário (d)	161,00	180,00	-	180,00	-	180,00	-
Resultado Fundo Previdenciário (e)	825,00	700,00	-	650,00	-	600,00	-
<b>Margem Fiscal (c - d - e)</b>	<b>1.663,78</b>	<b>(674,31)</b>	<b>-</b>	<b>(1.236,89)</b>	<b>-</b>	<b>(1.619,87)</b>	<b>-</b>

Tabela 01 - Cenários para as finanças do Estado 2020

24 - Para fins deste Boletim, a Margem Fiscal é calculada a partir do Resultado Orçamentário, deduzindo-se o aporte extraorçamentário do Tribunal de Justiça e o resultado financeiro do fundo previdenciário, que é uma “poupança” que não pode ser utilizada para financiar as despesas atuais.

25 - As premissas adotadas se encontram no Apêndice A.

A **trajetória fiscal** observada, considerando-se a arrecadação até o mês de maio e as medidas já tomadas pelo governo federal, apresenta tendência a situar-se entre os cenários otimista (A) e moderado (B), com viés para o cenário A.

Entretanto, as receitas acima incluem a transferência de recursos não recorrentes<sup>26</sup> da União para reforço das finanças capixabas em 2020, estimada em R\$ 1,2 bilhão pelo Instituto Fiscal Independente (IFI) do Senado, que não ocorrerá em 2021. Sem essa receita extraordinária, a trajetória fiscal do Estado seria compatível com o Cenário C.

---

26 - Ajuda financeira, relativa à LC 173/2020 (Programa Federativo de Enfrentamento ao Covid-19), complementação do FPE (MP 938/2020) e créditos para a saúde.



## REFLEXOS NAS FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

Objetivando obter uma estimativa do impacto da crise nas finanças dos municípios capixabas, seguindo as premissas adotadas para o estado, com a devida adequação para o contexto municipal, também foram projetados três cenários (A, B e C) para cada um dos 78 municípios capixabas. Os parâmetros das premissas consideraram o conjunto dos 78 municípios capixabas. Como resultado dos parâmetros aplicados, chegamos aos seguintes resultados projetados para o conjunto dos 78 municípios capixabas:

Item	2019	CENÁRIO A	CENÁRIO B	CENÁRIO C
<b>Receitas</b>	13.481.720.249,76	12.502.644.256,63	11.960.350.770,08	11.548.911.689,36
<b>Despesas</b>	13.087.464.333,00	13.083.071.841,85	12.580.648.296,06	12.580.648.296,06
<b>Resultado Orçamentário</b>	394.255.916,77	-580.427.585,22	-620.297.525,98	-1.031.736.606,71

Tabela 3 - Resultados projetados para municípios capixabas

O gráfico 10 demonstra a estimativa dos déficits de execução orçamentária (receitas – despesas) projetados nos três cenários para 2020, considerando o resultado consolidado (soma dos resultados dos 78 municípios capixabas). Houve uma discreta piora dos resultados dos cenários A e B em relação ao estudo do Boletim anterior. No cenário A (**otimista**) o déficit consolidado totaliza R\$ 0,58 bilhão, no cenário B (**moderado**) R\$ 0,62 bilhão e no cenário C (**pessimista**) R\$ 1,03 bilhão.

Na tabela 4 pode-se observar a tendência de queda na receita total em cada cenário para o ano de 2020 em relação a 2019, para cada Município, e o conseqüente resultado orçamentário projetado diante desse impacto nas receitas: queda da receita total de R\$ 0,98 bilhão no Cenário A; queda da receita total de R\$ 1,52 bilhão no Cenário B; e queda da receita total de R\$ 1,93 bilhão no Cenário C. Os resultados apresentam uma ligeira piora na queda da receita para os três cenários em relação ao estudo do Boletim anterior.

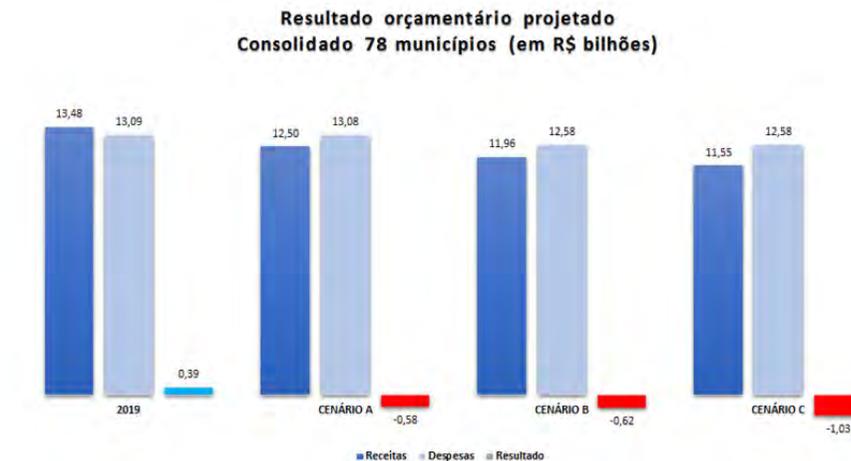


Gráfico 10 - Resultado orçamentário e projetado



Município	Cenário A para 2020		Cenário B para 2020		Cenário C para 2020	
	Queda Receita (em R\$ mil)	Resultado Orç. (em R\$ mil)	Queda Receita (em R\$ mil)	Resultado Orç. (em R\$ mil)	Queda Receita (em R\$ mil)	Resultado Orç. (em R\$ mil)
Afonso Cláudio	-1.880,93	1.106,41	-4.311,80	1.546,65	-6.039,91	-181,46
Água Doce do Norte	-2.513,72	-4.406,71	-3.467,77	-3.918,77	-4.174,94	-4.625,94
Água Branca	-2.439,21	2.608,02	-4.073,03	2.430,18	-5.263,17	1.240,05
Alegre	-5.136,73	-13.729,83	-7.935,81	-13.114,43	-9.938,40	-15.117,02
Alfredo Chaves	-5.282,93	-2.700,90	-7.344,62	-2.864,14	-8.784,28	-4.303,80
Alto Rio Novo	-1.596,04	-2.517,98	-2.338,47	-2.138,83	-2.906,18	-2.706,54
Anchieta	10.881,80	17.557,61	-6.337,34	10.499,67	-64.510,75	-47.673,74
Apicá	-366,16	-312,86	-1.072,12	-174,41	-1.584,56	-686,86
Aracruz	-44.392,06	-39.854,13	-66.558,26	-46.342,26	-81.317,75	-61.101,75
Atilio Vivácqua	-2.472,22	-3.189,58	-3.593,10	-2.760,43	-4.394,44	-3.561,77
Baixo Guandu	-5.774,13	3.454,60	-9.159,32	3.432,49	-11.573,93	1.017,89
Barra de São Francisco	-10.553,50	-10.755,63	-14.181,83	-10.320,60	-16.622,67	-12.761,44
Boa Esperança	-4.515,35	-4.500,16	-6.239,02	-4.398,26	-7.448,96	-5.608,20
Bom Jesus do Norte	-4.267,64	-224,38	-4.973,97	40,61	-5.507,45	-492,88
Brejetuba	-3.048,11	-7.759,13	-4.318,55	-7.190,88	-5.203,03	-8.075,36
Cachoeiro de Itapemirim	-9.674,03	4.945,25	-29.897,42	4.114,21	-44.002,68	-9.991,05
Cariacica	-51.113,33	-13.104,57	-79.551,36	-15.310,71	-100.328,82	-36.088,16
Castelo	-5.466,24	-10.804,76	-8.712,35	-9.887,54	-10.927,12	-12.102,31
Colatina	11.439,42	23.486,42	-2.639,60	23.577,03	-13.410,11	12.806,53
Conceição da Barra	-12.177,90	-16.174,84	-15.415,59	-15.522,90	-17.783,34	-17.783,34
Conceição do Castelo	-2.512,76	-1.835,18	-3.758,90	-1.273,25	-4.603,54	-2.117,89
Divino de São Lourenço	-1.603,33	-1.909,41	-2.150,19	-1.790,02	-2.527,97	-2.167,80
Domingos Martins	-13.128,87	-5.957,17	-17.546,55	-5.831,94	-20.517,54	-8.802,93
Dores do Rio Preto	-2.602,69	-2.433,85	-3.674,00	-2.385,59	-4.379,50	-3.091,09
Ecoporanga	-1.872,76	-2.752,01	-3.936,00	-1.803,01	-5.290,15	-3.157,16
Fundão	-2.455,58	-5.203,24	-4.548,98	-4.786,32	-6.169,89	-6.407,23
Governador Lindenberg	-2.389,05	-3.926,85	-3.556,41	-3.564,81	-4.328,71	-4.337,11
Guacuí	-5.870,87	-14.809,32	-8.431,70	-14.017,05	-10.420,18	-16.005,53
Guarapari	5.978,88	4.563,09	-6.770,09	4.885,57	-16.662,15	-5.006,49
Ibatiba	-7.157,24	-9.592,22	-8.643,59	-8.223,95	-9.842,88	-9.423,24
Ibiraçu	-4.433,25	-4.693,99	-6.046,21	-4.675,45	-7.256,20	-5.885,43
Ibitirama	-3.887,49	-3.706,80	-4.776,97	-3.365,81	-5.413,24	-4.002,09
Iconha	496,57	-124,05	-1.337,67	-1,18	-2.582,11	-1.245,63
Irupi	-4.487,12	-4.171,39	-5.557,10	-3.975,57	-6.276,54	-4.695,01
Itaguaçu	897,92	-2.126,08	-472,02	-1.967,54	-1.400,68	-2.896,20
Itapemirim	-125.051,25	-264.058,78	-144.559,43	-253.269,99	-156.053,62	-264.764,18
Itarana	-1.008,28	1.126,78	-2.070,92	1.307,83	-2.761,75	617,00
Júna	-3.532,19	-1.636,92	-5.346,20	-922,37	-6.711,75	-2.287,92
Jaguare	9.292,97	12.978,30	5.854,95	12.983,24	3.525,07	10.653,36
Jerônimo Monteiro	-4.682,88	-5.520,08	-5.794,81	-5.135,99	-6.654,75	-5.995,92
João Neiva	-6.263,99	5.919,61	-8.607,97	5.609,20	-10.339,56	3.877,61
Laranja da Terra	-3.041,98	-4.937,93	-4.099,42	-4.549,25	-4.781,06	-5.230,89
Linhares	-78.480,49	-71.895,80	-108.861,18	-77.314,61	-127.947,80	-96.401,24
Mantenópolis	-6.191,30	-6.052,40	-7.258,49	-5.725,72	-8.047,31	-6.514,53

Município	Cenário A para 2020		Cenário B para 2020		Cenário C para 2020	
	Queda Receita (em R\$ mil)	Resultado Orç. (em R\$ mil)	Queda Receita (em R\$ mil)	Resultado Orç. (em R\$ mil)	Queda Receita (em R\$ mil)	Resultado Orç. (em R\$ mil)
Marataizes	-58.117,78	33.048,80	-70.862,94	28.256,14	-76.674,62	22.444,46
Marechal Floriano	-4.409,46	-7.045,05	-6.622,73	-6.766,58	-8.003,17	-8.147,02
Mariândia	-4.444,43	-4.471,90	-5.622,71	-4.239,10	-6.414,93	-5.031,31
Mimoso do Sul	-4.422,29	-5.638,49	-6.762,41	-5.497,09	-8.413,80	-7.148,48
Montanha	-366,65	788,03	-2.205,00	1.079,69	-3.512,78	-228,09
Mucurici	-3.231,54	-2.433,39	-4.134,48	-2.275,15	-4.716,13	-2.856,80
Muniz Freire	-2.836,99	-2.846,24	-4.621,72	-2.442,64	-5.906,30	-3.727,23
Muqui	-3.176,61	-891,72	-4.203,75	-367,09	-5.030,00	-1.193,34
Nova Venécia	802,76	-2.733,79	-3.316,76	-1.851,67	-6.363,10	-4.898,00
Pancas	787,62	1.353,42	-858,71	2.005,10	-2.201,44	662,38
Pedro Canário	-5.623,07	6.787,05	-8.274,73	6.514,14	-10.322,92	4.465,95
Pinheiros	-4.226,56	-3.798,56	-6.445,45	-3.797,77	-8.006,15	-5.358,46
Piúma	-9.192,73	-9.630,94	-11.984,30	-9.117,30	-13.713,22	-10.846,23
Ponto Belo	-3.171,62	-1.891,53	-3.920,13	-1.668,23	-4.454,38	-2.202,48
Presidente Kennedy	-113.190,81	43.776,73	-129.168,78	41.813,93	-138.864,85	32.117,85
Rio Bananal	-19.872,00	3.388,51	-24.028,96	1.928,26	-26.752,12	-794,90
Rio Novo do Sul	-4.281,79	-1.043,74	-5.824,37	-894,42	-6.969,29	-2.039,34
Santa Leopoldina	-2.220,16	-2.146,84	-3.715,93	-2.033,94	-4.653,93	-2.971,94
Santa Maria de Jetibá	-12.171,83	-6.963,07	-19.040,34	-7.716,49	-23.204,59	-11.880,74
Santa Teresa	3.736,58	2.568,29	1.409,13	3.616,40	-361,94	1.845,33
São Domingos do Norte	-1.240,94	-1.797,33	-2.326,64	-1.526,17	-3.016,01	-2.215,54
São Gabriel da Palha	276,38	-8.774,04	-3.007,61	-8.780,00	-5.009,10	-10.781,49
São José do Calçado	-2.544,00	189,81	-3.771,62	135,76	-4.601,20	-693,82
São Mateus	4.771,02	-3.230,21	-6.906,17	-6.248,05	-15.170,69	-14.512,57
São Roque do Canaã	-1.756,24	-1.793,92	-2.715,92	-1.388,07	-3.347,54	-2.019,70
Serra	-159.765,56	-85.927,83	-229.423,64	-95.514,71	-275.453,58	-141.544,64
Sooretama	-2.413,88	-7.048,57	-4.631,10	-6.693,89	-6.263,17	-8.325,96
Vargem Alta	-7.413,71	-6.788,25	-9.419,80	-6.160,31	-10.887,02	-7.627,52
Venda Nova do Imigrante	-1.130,42	2.230,96	-3.659,00	2.023,61	-5.372,05	310,56
Viana	5.853,67	8.606,42	-3.247,42	8.333,94	-9.960,71	1.620,64
Vila Pavão	869,81	-478,72	-56,98	-307,30	-690,03	-940,36
Vila Valério	-426,34	-4.934,65	-1.828,02	-4.588,29	-2.745,32	-5.505,58
Vila Velha	-110.231,01	-78.718,83	-155.961,91	-81.309,01	-187.718,67	-113.065,77
Vitória	-39.959,43	37.494,87	-130.137,39	13.275,67	-188.974,82	-45.561,76
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>-979.075,99</b>	<b>-580.427,59</b>	<b>-1.521.369,48</b>	<b>-620.297,53</b>	<b>-1.932.808,56</b>	<b>-1.031.736,61</b>

Tabela 4 - Tendência de queda na receita total nos municípios.

## DESPESA COM PESSOAL - CENÁRIOS PARA DEZEMBRO/2020 - MUNICÍPIOS CAPIXABAS

A tabela 5 apresenta os limites estabelecidos na LRF para os Municípios. Na sequência, a tabela 6 apresenta os três cenários dos limites da despesa com pessoal para os 78 municípios (Ente, Executivo e Câmara). Os resultados mostram qual a situação fiscal do gasto com pessoal frente à LRF, considerando a despesa com pessoal em dezembro de 2019, corrigida até dezembro de 2020 pela inflação prevista, e a queda da RCL de 2019 de acordo com a queda da receita em cada cenário para 2020. Observa-se que, no Cenário A, 22 prefeituras descumprem o limite legal; no Cenário B, 32 prefeituras descumprem o limite legal; e, no Cenário C, 40 prefeituras descumprem o limite legal.

PODER	LIMITES (%) LRF		
	ALERTA 90% do Limite Legal	PRUDENCIAL 95% do Limite Legal	LEGAL
Ente (Consolidado)	54,00%	57,00%	60%
Executivo	48,60%	51,30%	54%
Legislativo	5,40%	5,70%	6%

Tabela 5 - Limites LRF



PERCENTUAL E LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL EM DEZEMBRO 2019 CONSIDERANDO QUEDA NA RCL EM 2020									
Município	Cenário A			Cenário B			Cenário C		
	Ente	Executivo	Legislativo	Ente	Executivo	Legislativo	Ente	Executivo	Legislativo
Afonso Cláudio	54,6%	51,2%	3,4%	56,2%	52,6%	3,5%	57,3%	53,8%	3,6%
Água Doce do Norte	67,6%	63,9%	3,7%	69,5%	65,7%	3,8%	71,0%	67,1%	3,9%
Água Branca	57,6%	54,1%	3,5%	59,9%	56,3%	3,6%	61,7%	58,0%	3,8%
Alegre	52,0%	49,6%	2,4%	53,9%	51,4%	2,5%	55,3%	52,8%	2,5%
Alfredo Chaves	55,6%	52,9%	2,8%	57,8%	54,9%	2,9%	59,4%	56,5%	2,9%
Alto Rio Novo	22,0%	20,5%	1,5%	22,7%	21,1%	1,6%	23,2%	21,6%	1,6%
Anchieta	43,3%	39,5%	3,8%	46,2%	42,1%	4,1%	59,6%	54,3%	5,3%
Apiacá	54,9%	51,6%	3,3%	56,4%	53,0%	3,4%	57,6%	54,0%	3,5%
Aracruz	53,0%	50,3%	2,8%	56,2%	53,2%	2,9%	58,5%	55,4%	3,0%
Atílio Vivácqua	58,8%	55,8%	3,0%	60,6%	57,4%	3,1%	61,9%	58,7%	3,2%
Baixo Guandu	52,7%	49,8%	2,9%	54,7%	51,6%	3,0%	56,1%	53,0%	3,1%
Barra de São Francisco	63,0%	59,5%	3,6%	65,3%	61,6%	3,7%	66,9%	63,1%	3,8%
Boa Esperança	58,4%	55,6%	2,8%	60,5%	57,6%	2,9%	62,1%	59,1%	3,0%
Bom Jesus do Norte	64,4%	61,4%	3,0%	66,0%	62,9%	3,1%	67,2%	64,1%	3,1%
Brejetuba	50,3%	47,2%	3,1%	52,0%	48,8%	3,2%	53,2%	50,0%	3,2%
Cachoeira de Itapemirim	46,5%	44,1%	2,3%	48,5%	46,0%	2,4%	49,9%	47,4%	2,5%
Cariacica	50,8%	48,3%	2,4%	52,9%	50,4%	2,5%	54,7%	52,3%	2,6%
Castelo	55,2%	52,4%	2,8%	57,1%	54,2%	2,9%	58,5%	55,5%	3,0%
Colatina	46,6%	45,2%	1,5%	48,4%	46,8%	1,5%	49,8%	48,2%	1,6%
Conceição da Barra	60,1%	57,4%	2,7%	62,4%	59,6%	2,8%	64,1%	61,2%	2,9%
Conceição do Castelo	50,5%	47,7%	2,8%	52,0%	49,1%	2,9%	53,1%	50,2%	2,9%
Divino de São Lourenço	62,5%	57,9%	4,5%	64,3%	59,6%	4,6%	65,6%	60,8%	4,7%
Domingos Martins	50,5%	48,6%	1,9%	52,5%	50,5%	2,0%	54,0%	51,9%	2,1%
Dores do Rio Preto	51,6%	48,6%	3,0%	53,6%	50,5%	3,1%	55,0%	51,8%	3,2%
Ecoporanga	49,7%	46,4%	3,4%	51,3%	47,8%	3,5%	52,3%	48,8%	3,5%
Fundão	54,9%	52,1%	2,8%	56,6%	53,7%	2,9%	58,1%	55,1%	3,0%
Governador Lindenberg	55,5%	52,8%	2,7%	57,3%	54,5%	2,8%	58,6%	55,7%	2,9%
Guaçuí	58,9%	56,8%	2,1%	60,8%	58,7%	2,1%	62,4%	60,2%	2,2%
Guarapari	39,8%	37,2%	2,6%	41,3%	38,6%	2,7%	42,6%	39,8%	2,8%
Ibatiba	59,0%	55,8%	3,1%	60,5%	57,2%	3,2%	61,7%	58,4%	3,3%
Ibiraçu	37,8%	35,1%	2,8%	39,3%	36,4%	2,9%	40,5%	37,5%	3,0%
Ibitirama	61,0%	57,4%	3,6%	63,0%	59,3%	3,7%	64,4%	60,6%	3,8%
Iconha	51,0%	47,2%	3,7%	52,8%	48,9%	3,9%	54,1%	50,1%	4,0%
Irupi	61,6%	58,4%	3,2%	63,5%	60,2%	3,3%	64,9%	61,5%	3,4%
Itaguaçu	53,3%	51,0%	2,3%	54,9%	52,6%	2,4%	56,1%	53,7%	2,4%
Itapemirim	65,2%	63,4%	1,8%	69,3%	67,4%	1,9%	72,0%	70,0%	2,0%
Itarana	49,0%	46,2%	2,8%	50,5%	47,6%	2,8%	51,5%	48,5%	2,9%
Iúna	55,4%	52,5%	2,9%	56,9%	54,0%	2,9%	58,1%	55,1%	3,0%
Jaguaré	51,9%	49,2%	2,7%	53,6%	50,8%	2,8%	54,9%	52,0%	2,8%
Jerônimo Monteiro	64,6%	61,4%	3,3%	66,8%	63,4%	3,4%	68,6%	65,1%	3,5%
João Neiva	44,8%	42,2%	2,6%	46,5%	43,8%	2,7%	47,9%	45,1%	2,8%
Laranja da Terra	60,2%	56,4%	3,8%	62,1%	58,2%	3,9%	63,4%	59,5%	4,0%
Linhares	54,4%	52,2%	2,2%	57,1%	54,8%	2,3%	58,9%	56,5%	2,4%
Mantenópolis	64,8%	60,8%	3,9%	66,6%	62,5%	4,0%	68,0%	63,9%	4,1%
Marataizes	34,7%	34,7%	0,7%	36,4%	36,4%	0,7%	37,3%	37,3%	0,7%
Marechal Floriano	53,7%	50,6%	3,1%	55,7%	52,5%	3,3%	57,1%	53,7%	3,3%
Mariândia	58,6%	55,2%	3,4%	60,5%	57,0%	3,5%	61,8%	58,2%	3,6%

PERCENTUAL E LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL EM DEZEMBRO 2019 CONSIDERANDO QUEDA NA RCL EM 2020									
Município	Cenário A			Cenário B			Cenário C		
	Ente	Executivo	Legislativo	Ente	Executivo	Legislativo	Ente	Executivo	Legislativo
Mimoso do Sul	56,0%	53,9%	2,2%	58,0%	55,8%	2,2%	59,5%	57,2%	2,3%
Montanha	49,6%	47,3%	2,3%	51,1%	48,8%	2,4%	52,3%	49,9%	2,4%
Mucurici	57,0%	53,7%	3,3%	59,0%	55,6%	3,4%	60,4%	56,9%	3,5%
Muniz Freire	67,7%	64,3%	3,5%	69,9%	66,3%	3,6%	71,5%	67,8%	3,6%
Muqui	53,2%	49,6%	3,6%	54,6%	50,9%	3,7%	55,8%	52,1%	3,8%
Nova Venécia	51,9%	49,0%	2,9%	53,4%	50,5%	3,0%	54,6%	51,6%	3,0%
Pancas	51,7%	48,1%	3,6%	53,1%	49,4%	3,7%	54,3%	50,5%	3,7%
Pedro Canário	54,6%	51,8%	2,8%	56,7%	53,8%	2,9%	58,5%	55,5%	3,0%
Pinheiros	61,0%	57,4%	3,6%	63,0%	59,2%	3,7%	64,4%	60,6%	3,8%
Piúma	56,4%	53,0%	3,5%	58,7%	55,1%	3,6%	60,2%	56,5%	3,7%
Ponto Belo	49,1%	49,1%	3,6%	50,7%	50,7%	3,7%	51,9%	51,9%	3,8%
Presidente Kennedy	25,6%	25,0%	0,6%	27,0%	26,3%	0,6%	27,9%	27,2%	0,7%
Rio Bananal	59,3%	56,3%	3,0%	62,7%	59,6%	3,2%	65,3%	62,0%	3,3%
Rio Novo do Sul	57,4%	54,4%	3,0%	59,5%	56,4%	3,1%	61,3%	58,1%	3,2%
Santa Leopoldina	47,9%	44,6%	3,3%	49,7%	46,2%	3,4%	50,8%	47,3%	3,5%
Santa Maria de Jetibá	55,4%	53,1%	2,4%	58,0%	55,5%	2,5%	59,7%	57,1%	2,5%
Santa Teresa	44,3%	42,2%	2,0%	45,4%	43,3%	2,1%	46,4%	44,2%	2,1%
São Domingos do Norte	51,9%	48,5%	3,4%	53,6%	50,1%	3,5%	54,7%	51,2%	3,6%
São Gabriel da Palha	54,5%	51,2%	3,3%	56,4%	53,0%	3,4%	57,7%	54,2%	3,5%
São José do Calçado	54,2%	50,9%	3,3%	56,1%	52,7%	3,4%	57,5%	54,0%	3,5%
São Mateus	54,1%	52,0%	2,1%	56,3%	54,1%	2,2%	57,9%	55,6%	2,3%
São Roque do Canaã	51,5%	48,1%	3,5%	53,1%	49,5%	3,6%	54,1%	50,5%	3,7%
Serra	54,7%	52,6%	2,1%	57,7%	55,4%	2,3%	59,8%	57,5%	2,3%
Sooretama	59,3%	57,0%	2,3%	61,0%	58,7%	2,4%	62,4%	60,0%	2,4%
Vargem Alta	52,2%	49,3%	2,9%	54,0%	51,0%	3,0%	55,4%	52,3%	3,1%
Venda Nova do Imigrante	48,5%	46,8%	1,7%	50,2%	48,4%	1,8%	51,4%	49,5%	1,8%
Viana	51,1%	48,7%	2,4%	53,0%	50,5%	2,5%	54,5%	51,9%	2,6%
Vila Pavão	53,9%	50,5%	3,4%	55,5%	52,0%	3,5%	56,6%	53,0%	3,6%
Vila Valério	54,9%	51,2%	3,7%	56,5%	52,7%	3,8%	57,7%	53,8%	3,9%
Vila Velha	46,5%	43,4%	3,0%	48,9%	45,6%	3,2%	50,7%	47,3%	3,3%
Vitória	48,0%	46,8%	1,2%	50,5%	49,2%	1,2%	52,3%	51,0%	1,3%

Tabela 6 - Limites LRF

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A recessão causada pelo Covid-19 representará a pior contração econômica da história do Brasil. Nesse quarto Boletim Extraordinário, apesar de ainda estarmos dentro de um quadro econômico dramático, os dados analisados sugerem que o mês de abril tenha sido o “fundo do poço” da atividade econômica até agora, provocado pelas restrições de circulação e de atividade por causa da pandemia.

Com os dados de maio e de parte de junho sobre faturamento do varejo, consumo de energia e mobilidade humana é possível identificar uma recuperação gradual desses indicadores depois da brutal queda da atividade econômica ocorrida no mês de abril. Após uma freada súbita da atividade econômica ocorrida entre a quarta semana de março e ao longo do mês de abril, a partir de maio a economia começou a reagir, a se ajustar e a se adaptar ao novo contexto. O Boletim da Receita Estadual, publicado pelo Governo do Estado<sup>27</sup>, que mostra os impactos econômicos da pandemia sob a ótica das operações fiscais, corrobora a acentuada queda em abril e leve recuperação em maio.

Entretanto, essa reação da atividade econômica não pode ser interpretada como o início de um processo de retorno rápido. As incertezas permaneçam e são muitas. A queda do número de novos casos/óbitos deve ser lenta e a reabertura da economia gradual. O início da flexibilização das medidas de distanciamento social em certos estados favorece, em tese, a retomada da atividade econômica, mas também aumenta o risco de agravamento da pandemia. O cenário A1 da McKinsey (equivalente ao Cenário B deste Boletim), considerado mais

<sup>27</sup> - Disponível em: [https://internet.sefaz.es.gov.br/downloads/arquivos/Boletim\\_da\\_Receita.pdf](https://internet.sefaz.es.gov.br/downloads/arquivos/Boletim_da_Receita.pdf). Acesso em: 22 de junho de 2020.

provável pelos executivos consultados, aponta exatamente para isso, isto é, uma retomada lenta e com possibilidade de movimentos de ressurgência do vírus ao longo do tempo.

No mesmo sentido, a trajetória fiscal observada no Estado do Espírito Santo apresenta tendência a situar-se entre os cenários otimista (A) e moderado (B), com viés para o cenário A. Entretanto, desconsiderando a transferência de recursos não recorrentes<sup>28</sup> da União (estimada em R\$ 1,2 bilhão) para reforço das finanças capixabas em 2020, que não ocorrerá em 2021, a trajetória fiscal do Estado seria compatível com o Cenário C.

---

28 - Ajuda financeira, relativa à LC 173/2020 (Programa Federativo de Enfrentamento ao Covid-19), complementação do FPE (MP 938/2020) e créditos para a saúde.

## Apêndice A – Premissas dos cenários do Estado

### Cenário A

#### Premissas da Receita:

1. Ajuda Federal paga em 4 parcelas mensais, entre os meses de junho e setembro de 2020.
2. Receita executada lançada até maio.
3. A queda de outras receitas correntes no 4º Trimestre de 2020 deve-se, principalmente, à receita não recorrente do parque das baleias e da cessão onerosa, ambos computados em dezembro de 2019.
4. Recuperação parcial do preço do petróleo, com o barril chegando a US\$ 45.
5. FPE recomposto integralmente pelo Governo Federal até Junho/2020.

#### Premissas da Despesa:

1. Despesa com pessoal inclui reajuste de 3,5% e crescimento vegetativo de 2,5%.
2. Despesa com pessoal inclui redução de 72 milhões na contribuição patronal.
3. Redução nas despesas com dívida - decisão judicial.
4. Pequeno crescimento na despesa com custeio; em parte relacionada a pandemia.
5. Redução modesta no investimento, relacionada a recursos de caixa.

### Cenário B

#### Premissas da receita:

1. Ajuda Federal paga em 4 parcelas mensais, entre os meses de junho e setembro de 2020.
2. Receita executada lançada até maio.
3. A queda de outras receitas correntes no 4º Trimestre de 2020 deve-se, principalmente, à receita não recorrente do parque das baleias e da cessão onerosa, ambos computados em dezembro de 2019.
4. Recuperação lenta do preço do petróleo, com o barril chegando a US\$35.
5. FPE recomposto integralmente pelo Governo Federal até Junho/2020.

#### Premissas da despesa:

1. Despesa com pessoal com crescimento menor devido a corte de cargos.
2. Despesa com pessoal inclui redução de 72 milhões na contribuição patronal.
3. Redução nas despesas com dívida - decisão judicial.
4. Crescimento na despesa com custeio, relacionada a pandemia.
5. Contingenciamento no investimento com recursos de caixa.

### Cenário C

#### Premissas da receita:

1. Ajuda Federal paga em 4 parcelas mensais, entre os meses de junho e setembro de 2020.
2. Receita executada lançada até maio.
3. A queda de outras receitas correntes no 4º Trimestre de 2020 deve-se, principalmente, à receita não recorrente do parque das baleias e da cessão onerosa, ambos computados em dezembro de 2019.
4. Preço do petróleo se mantém próximo de US\$30 até dezembro.
5. FPE recomposto integralmente pelo Governo Federal até Junho/2020.

#### Premissas da despesa:

1. Despesa com pessoal com crescimento menor devido a corte de cargos.
2. Despesa com pessoal inclui redução de 72 milhões na contribuição patronal.
3. Redução nas despesas com dívida - decisão judicial.
4. Crescimento na despesa com custeio, relacionada a pandemia.
5. Contingenciamento no investimento com recursos de caixa.

Quadro 1 - Premissas dos cenários do Estado



**TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

## CONSELHEIROS

Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun - *Presidente*  
Domingos Augusto Taufner - *Vice-presidente*  
Rodrigo Coelho do Carmo - *Corregedor*  
Sebastião Carlos Ranna de Macedo - *Ouvidor*  
Sérgio Manoel Nader Borges - *Conselheiro*  
Sérgio Aboudib Ferreira Pinto - *Conselheiro*  
Luiz Carlos Ciciliotti da Cunha - *Conselheiro*

## CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

Márcia Jaccoud Freitas  
João Luiz Cotta Lovatti  
Marco Antônio da Silva

## MINISTÉRIO PÚBLICO ESPECIAL DE CONTAS

Luis Henrique Anastácio da Silva - *Procurador Geral*  
Luciano Vieira  
Heron Carlos Gomes de Oliveira

## SECRETÁRIA-GERAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Arinéia Oliveira de Aguiar

## SECRETÁRIO-GERAL DE CONTROLE EXTERNO

Rodrigo Lubiana Zanotti

## SECRETÁRIO-GERAL DAS SESSÕES

Odilson Souza Barbosa Junior

## SECRETÁRIO-GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Klayson Sesana Bonatto



+55 27 3334-7600



[www.tcees.tc.br](http://www.tcees.tc.br)



@tceespiritostc



Rua José de Alexandre Buaiz, 157 - Enseada do Suá | Vitória - ES | CEP: 29050-913